



Feira de Iniciação Científica e Extensão

ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTES NOS HOTÉIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Arthur Porto¹; Camily Gomes Ti²; Davi Gabriel Maciel de Sousa³; Regina Cardona⁴.

RESUMO

A inclusão de pessoas tem sido reiteradamente citada em leis, decretos e normas regulamentadoras, um exemplo a respeito disso foi a primeira publicação da NBR 9050 em 2004. Esta publicação reflete a necessidade da integração das pessoas com deficiência e adaptação da infraestrutura nos meios de hospedagem. Baseado nesta integração e adaptação, o objetivo desta pesquisa é verificar se os hotéis beira-mar de Balneário Camboriú estão aptos a receber pessoas em cadeiras de rodas. Para isso, inicialmente elaborou-se um questionário, respondido por pessoas em cadeiras de rodas, para determinação dos itens mais importantes da NBR 9050/2015. Após a coleta dos dados, formulou-se um checklist com os principais requisitos técnicos da norma, o qual foi aplicado em cinco hotéis, dos seis hotéis beira mar de Balneário Camboriú. Com essa pesquisa podemos perceber que os hotéis ainda precisam adaptar a infraestrutura conforme a NBR 9050/2015 para melhor atender os hóspedes cadeirantes.

Palavras-chave: Acessibilidade. Hospedagem. Balneário-Camboriú.

INTRODUÇÃO

O tema a ser apresentado é a acessibilidade para cadeirantes nos hotéis de Balneário Camboriú. Essa ideia surgiu no grupo como uma curiosidade de saber se os hotéis de Balneário Camboriú apresentam acessibilidade para cadeirantes.

Com relação a acessibilidade, segundo definição do Ministério do Turismo (2013), é a inclusão de pessoa com deficiência na participação de atividades, como o uso de produtos, serviços e informações.

¹ Aluno do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Curso Técnico Integrado em Hospedagem. Email: arthurrportoo@gmail.com

² Aluna do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Curso Técnico Integrado em Hospedagem. Email: camilegomestio@gmail.com

³ Aluna do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Curso Técnico Integrado em Hospedagem. Email: camilegomestio@gmail.com

⁴ Turismóloga e Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Curso Técnico Integrado em Hospedagem. Email: regina.assis@ifc.edu.br



Feira de Iniciação Científica e Extensão

E em relação aos meios de hospedagem, conforme a Secretaria de Turismo de Balneário Camboriú (2018), existem sete tipos de autotaxonomias: Camping, Hostel, Hotéis, Hotéis Beira-mar, Hotéis Praias Agrestes, Pousadas, Resort e Spa. Na presente pesquisa será investigada a acessibilidade nos Hotéis Beira-mar, por serem os mais comercializados pelas mídias.

Conforme dados publicados pelo IBGE (2010), estima-se que existe aproximadamente 45 milhões de pessoas com deficiência no Brasil. Muitas dessas pessoas são impedidas de usufruir de atividades de lazer e de turismo por conta da falta de acessibilidade nas edificações (DUARTE; 2015). De acordo com Melo; Welter; e Fernandes (2013), a necessidade de discutir as condições de acessibilidade nos meios de hospedagem é um elemento importante na prática do turismo. Sendo assim, é esperado que nesta pesquisa, os hotéis de Balneário Camboriú possam atender as necessidades dos cadeirantes de rodas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi desenvolvido dois tipos de questionário para coleta de dados. O primeiro questionário é baseado na NBR 9050/2015, do qual extraiu-se 20 itens referentes à acessibilidade de pessoas em cadeiras de rodas nos meios de hospedagem. Este questionário (elaborado no google forms) foi aplicado aos cadeirantes da Associação de Apoio às Famílias de Deficientes Físicos (AFADEFI) de Balneário Camboriú, com o intuito de classificar por meio de grau de um a cinco a importância e necessidade dos itens da norma, sendo o grau cinco o de maior relevância.

Já o segundo questionário, refere-se a um check-list que foi desenvolvido a partir das respostas do questionário aplicado às pessoas em cadeiras de rodas da AFADEFI. Os itens classificados como mais importantes pelos membros desta instituição totalizaram 13 itens e, serviram para compor o check-list e analisar esses itens nos Hotéis de Balneário-Camboriú. Cada item foi classificado como: conforme (C) e não conforme (NC). Para a aplicação do checklist utilizou-se de trena, régua, lápis e caderno.



Feira de Iniciação Científica e Extensão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados da pesquisa referem-se ao questionário respondido pelos os membros da AFADEFI, do qual elaborou-se o checklist aplicado aos hotéis beira-mar de Balneário-Camboriú.

Como resultado dos questionários aplicados às pessoas em cadeiras de rodas, os itens classificados como mais relevantes são: Área de circulação; rotas de fugas; inclinação de rampas; barra de apoio em sanitários e quantidade de Unidades Habitacionais (UH's) acessíveis.

Com relação a quantidade de Unidades Habitacionais (UH's), segundo a Lei 13.146/2015, os estabelecimentos devem disponibilizar pelo menos 10% de seus dormitórios acessíveis, garantido no mínimo uma unidade. De posse desta informação e da análise do quantitativo de UH's dos hotéis visitados, elaborou-se a tabela abaixo.

Tabela: comparativo entre UH's totais, UH's acessíveis necessárias e UH's acessíveis existentes.

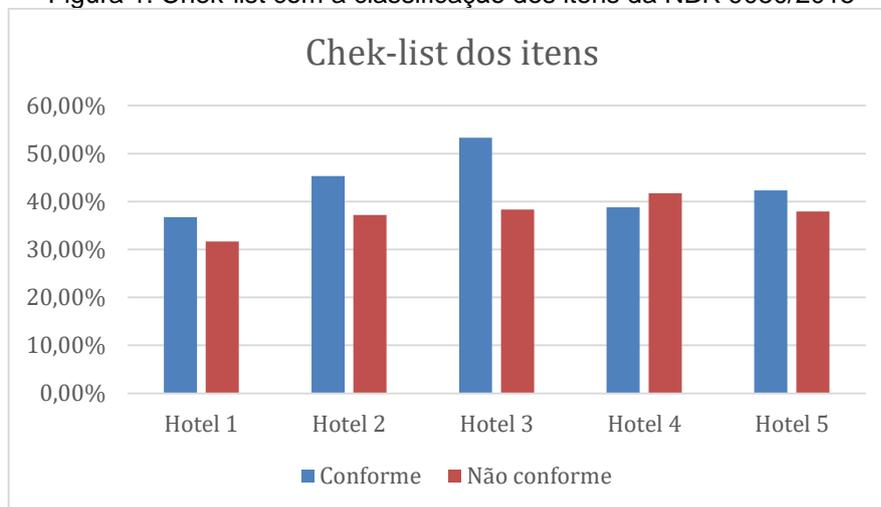
Hotéis	1	2	3	4	5
Total de UH's	74	206	128	113	201
UH's acessíveis necessárias	7	20	13	11	20
UH's acessíveis existentes	2	4	5	1	3
% de UH's acessíveis	2,7%	1,9%	3,9%	0,9%	1,5%

Fonte: Autores.

Como pode-se observar na Tabela 1, nenhum dos hotéis visitados até agora estão de acordo com a Lei 13.146/2015 e possuem no máximo 3,9% de UH's acessíveis.

Referente ao Check-list dos itens selecionados da NBR 9050/15 pelos hotéis analisados, elaborou-se a figura 1, que apresenta os percentuais dos itens conformes, não conforme.

Figura 1: Chek-list com a classificação dos itens da NBR 9050/2015



Fonte: Autores

Pela Figura 1, pode-se observar que dos cinco hotéis analisados, em quatro deles o maior percentual corresponde aos itens conformes. O mínimo de conformidades é de 36,7% e o máximo é 53,3%, enquanto que o mínimo de não conformidade é de 31,7% e o máximo é 41,7%. De forma a analisar os dados compilados dos cinco hotéis, elaborou-se a figura 2.

Figura 2: Check-list com a classificação dos itens da NBR 9050/2015 dos hotéis analisados



Fonte: Autores

Condizente com a figura 2, percebe-se que maior parte das respostas foram conformes, totalizando 56%, porém um valor muito próximo foi obtido para os itens não conformes, que totalizou em 44%.



Feira de Iniciação Científica e Extensão

Verificou-se também que a maioria dos hotéis não possuem o símbolo internacional de acesso - SIA em entradas, sanitários, áreas de embarque e desembarque, estacionamentos e entre outros locais que se pede na norma, sendo que a simbologia ajuda os cadeirantes a se localizar e saber quais áreas estão corretamente acessíveis a eles. Outros itens com maiores não conformidades são: ausência de alarmes nos sanitários acessíveis; falta de espaço apropriado para cadeirantes em rotas de fugas em escadas de emergência com portas corta fogo; e inclinação das rampas de acesso superior ao recomendado pela norma e sem corrimãos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observados os resultados, pode-se notar que nenhum hotel cumpre com todas as normas do *check list*, ou seja, não estão totalmente aptos a receber cadeirantes em seus estabelecimentos, limitando o alcance de lazer desses em sociedade, assim como a segurança.

De acordo com a pesquisa podemos observar que mais da metade dos hotéis observados, tiveram resultados aceitáveis para o padrão da NBR 9050/2015, em contra partida houveram hotéis que não atingiram o que foi solicitado.

Alguns estabelecimentos realizam reformas visando uma estadia agradável às pessoas em cadeiras de rodas, porém muitos hotéis não seguem a regulamentação instituída pela norma. Desta forma, remete-se ao pensamento de que gastar para deixar uma infraestrutura acessível não é o principal foco do estabelecimento, já que a demanda de cadeirantes é muito inferior comparada aos outros hóspedes. Chegada a tal conclusão, é de grande importância que esses estabelecimentos façam um estudo das obras necessárias para que possam agradar a todos os hóspedes. Se os hotéis oferecem uma boa estadia, com conforto e segurança, são vistos pela sociedade de uma forma positiva, com bom feedback, o que acarreta no sucesso do estabelecimento.



Feira de Iniciação Científica e Extensão

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Acessibilidade**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/acessibilidade.html>>. Acesso em: 19 abr. 2022.

BRASIL. **NBR 9050**. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. p.1, out. 2015. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050_edicao-2015.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

DUARTE, D. C. et al. Turismo acessível no brasil: um estudo exploratório sobre as políticas públicas e o processo de inclusão das pessoas com deficiência. **Revista brasileira de pesquisa em turismo**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 3, set./dez. 2015. Disponível em: <<https://rbtur.org.br/rbtur/article/viewfile/863/690>>. Acesso em: 19 abr. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**, 2010. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>> Acesso em: 26 abr. 2022.

MELO, Amanda Fantatto De; Priscilla Gomes Welter; FERNANDES, Sônia R. De S. **Turismo e inclusão social**: um estudo da acessibilidade nos meios de hospedagem em balneário camboriú. 2013. In: Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar – VI MICTI Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú 30 a 31 de outubro de 2013. Disponível em: <<http://micti-2013.ifc.edu.br/anais/resumos/trab00023.pdf>>. Acesso em: 3 maio. 2022.

SECRETARIA DE TURISMO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Hospedagem. 2018. Disponível em: <<http://secturbc.com.br/turismo/pt-br/guia/hospedagem>>. Acesso em: 19 abr. 2022.